

NOTA TÉCNICA

COMPORTAMENTO DO PIB SUL MINEIRO NO ANO DE 2020

Departamento de Pesquisa – Grupo Educacional UNIS Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no último dia 16 de dezembro de 2022, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios brasileiros em relação ao ano de 2020. Importante salientar que esses dados são divulgados sempre com dois de defasagem. Este é o primeiro resultado a apresentar o impacto da pandemia nas economias municipais.

O Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e o Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL), com o apoio do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, analisaram os resultados referentes à região.

Tomando por base os 155 municípios que compõem a região de planejamento do Estado denominada Sul de Minas, o resultado total do PIB no ano de 2020 foi de R\$ 94,3 bilhões em preços correntes. Aplicando o deflator de 2020 para excluir a influência da inflação é possível verificar que o valor real da produção foi de R\$ 88,6 bilhões, representando um crescimento econômico de 4,58% em comparação com o ano anterior. Nota-se que mesmo com os impactos da pandemia de COVID-19 a região ainda apresentou crescimento real da economia. Para efeito de comparação, o Brasil no mesmo ano teve queda de -3,3% no PIB.

A tabela 1 apresenta os dez maiores municípios do Sul de Minas por PIB no ano de 2020.

Tabela 1. Maiores municípios por PIB em 2020

MUNICÍPIO	PIB a preços correntes (valores em R\$ mil)
1° Extrema	11.496.521
2° Pouso Alegre	8.140.164
3° Poços de Caldas	7.993.118
4° Varginha	6.255.981
5° Itajubá	3.290.803
6° Alfenas	2.724.216
7° Lavras	2.678.273
8° Passos	2.618.869
9° Três Corações	2.609.378
10° Guaxupé	2.282.272

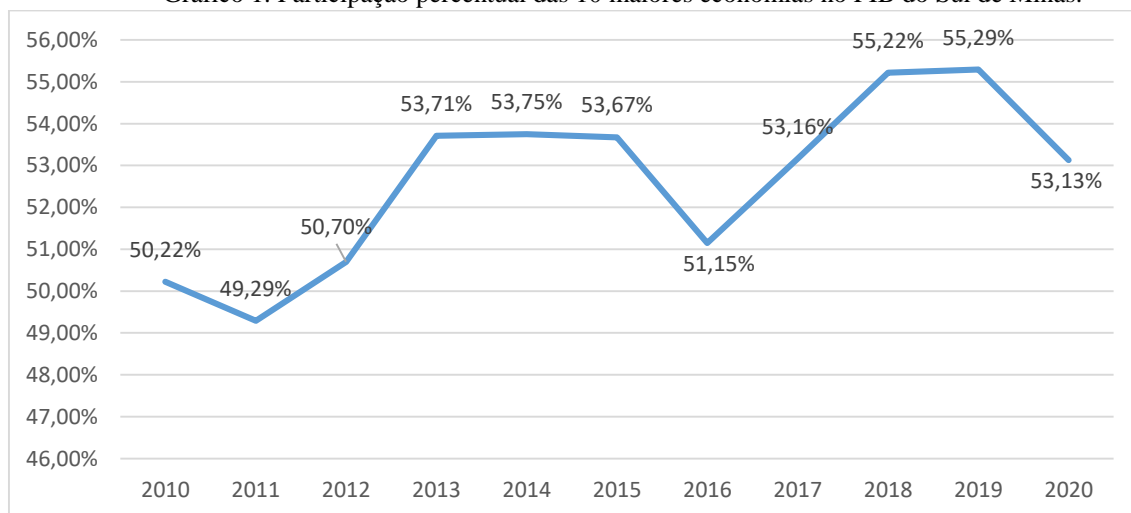
Fonte: IBGE (2022).

Analisando os resultados de 2020 em comparação com 2019 podem-se destacar alguns fatos importantes:

- i) a cidade de Extrema se consolida ainda mais como o maior PIB do Sul de Minas, aumentando muito a diferença para o segundo colocado;
- ii) Pouso Alegre continua na segunda posição, porém com uma diferença bem menor para a terceira colocada que é Poços de Caldas;
- iii) Varginha e Itajubá mais uma vez se mantiveram como quarto e quinto maior PIB da região, respectivamente. Cabe destacar que a diferença de Varginha para Poços de Caldas aumentou neste ano;
- iv) Alfenas ultrapassou Passos e Lavras e atingiu a sexta posição;
- v) Três Corações e Guaxupé mantiveram-se novamente na nona e décima posição do ranking, sem grandes mudanças em seu PIB.

Outro fenômeno que merece destaque é a diminuição no nível de concentração do PIB regional nas dez maiores economias sul mineiras, conforme demonstrado no gráfico 1. Em 2019 essa concentração chegou ao nível mais alto da série histórica iniciada em 2010 (55,29%). Já no ano de 2020 o índice atingiu 53,13%. A queda no PIB de municípios como Pouso Alegre, Lavras, Passos, Varginha e Guaxupé ajudam a explicar esse resultado. Porém, é importante salientar que a concentração ainda é muito alta, visto que 10 municípios concentram mais da metade da produção na região.

Gráfico 1. Participação percentual das 10 maiores economias no PIB do Sul de Minas.



Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS e GEESUL com base em IBGE (2022).

O PIB per capita é outro importante indicador econômico, representando o total da produção (PIB) dividido pela população estimada do município. Demonstra assim o quanto da produção em média caberia a cada habitante do município.

A tabela 2 mostra os 10 municípios com maior PIB per capita na região do Sul de Minas em 2020.

Tabela 2. Maiores municípios por PIB per capita em 2020.

MUNICÍPIO	PIB per capita (em R\$)
1º Extrema	311.128,82
2º São José da Barra	108.329,20
3º São Sebastião da Bela Vista	70.688,08
4º Itapeva	69.091,44
5º Itamonte	65.183,75
6º Cambuí	61.061,97
7º Ijaci	60.274,43
8º Pouso Alto	54.800,62
9º Pouso Alegre	53.360,98
10º Ibiraci	48.826,44

Fonte: IBGE (2022).

Novamente nota-se a consolidação de Extrema na primeira posição e aumentando o grau de diferença para o segundo colocado São José da Barra, que agora é de 2,87 vezes. Os quatro primeiros colocados se mantiveram em relação ao ano de 2019. Destaque para a queda de Pouso Alegre da 5ª para a 9ª posição. Itamonte, Cambuí e Ijaci subiram no ranking, enquanto Pouso Alto e Ibiraci entraram no top 10 nos lugares de Varginha e Poços de Caldas.

Por fim, levantou-se o nível de crescimento econômico dos municípios sul mineiros em 2020 comparado com 2019 (séries já deflacionadas), destacando-se na tabela 3 os dez melhores resultados.

Tabela 3. Municípios com maior taxa de crescimento econômico em 2020.

MUNICÍPIO	Crescimento econômico
Albertina	119,43%
São Tomás de Aquino	38,52%
Elói Mendes	33,80%
Campos Gerais	33,41%
Guapé	32,41%
Fortaleza de Minas	31,07%
São Pedro da União	30,05%
Cordislândia	29,44%
Capetinga	28,18%
Cabo Verde	27,24%

Fonte: IBGE (2022).

Destaque para o forte crescimento da cidade de Albertina, cuja explicação possível é o fato de que esta foi a cidade com maior queda no PIB no ano de 2019 (-46,75%), representando assim uma recuperação do município em termos econômicos. Outra questão importante, nenhum dos municípios que estavam no ranking de maior crescimento em 2019 figurou novamente em 2020. E mais uma vez, nenhuma das 10 maiores economias da região esteve entre as cidades de maior crescimento anual.

Como já salientado, esse é o primeiro resultado de PIB municipal que considera o período pandêmico e de uma forma geral foi possível verificar que cidades maiores e mais dependentes do setor de serviços foram mais impactadas. Porém, em um contexto macroeconômico a região foi menos afetada do que se projetava, apresentando inclusive crescimento econômico geral. Para efeito de comparação, em 2019 houve 44 cidades com queda no PIB, já em 2020 foram 22 cidades nesta situação.

Salientamos que o objetivo desta nota técnica é apresentar de forma geral o resultado do PIB dos municípios do Sul de Minas. Estudos mais específicos e ajustados devem ser realizados para identificar os motivos dos comportamentos observados.

Os municípios podem demandar do GEESUL e do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG análises mais pormenorizadas sobre suas realidades, principalmente no que tange à vocação econômica destes territórios e a dinâmica do PIB desde o ano de 2003 com os dados ajustados.

Responsáveis pela Nota Técnica

Pedro dos Santos Portugal Júnior (pedro.junior@professor.unis.edu.br)

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (guilherme.vivaldi@professor.unis.edu.br)

Painel interativo: <https://geesul.com.br/projetos/pib-das-cidades-do-sul-de-minas/>

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios.** **2022.** Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados> Acesso em 19 dez. 2022.

Data da publicação: 19 de dezembro de 2022.